



B0140

EVOLUÇÃO DA EXPRESSÃO DO VEGF NO DESENVOLVIMENTO PULMONAR EM MODELO EXPERIMENTAL DE HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA CONGÊNITA

Maidane Luisi Pereira Costa Maia (Bolsista PIBIC/CNPq), Augusto Frederico Schmidt, Azize Cristina C. Nassr, Patrick Vianna, Luís Antonio Violin Dias Pereira e Prof. Dr. Lourenço Sbragia Neto (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A Hérnia Diafragmática Congênita (HDC) é um defeito da formação do músculo diafragma que afeta cerca de 1:2500 nascidos vivos com altos índices de mortalidade fetal e neonatal decorrentes da hipoplasia e da hipertensão pulmonares. Este defeito pode ser induzido experimentalmente em ratas grávidas administrando o herbicida nitrofen. Na histologia do pulmão da HDC tanto a alveolarização quanto a vascularização estão alteradas. O VEGF (*Vascular Endothelial Growth Factor*) e seus receptores têm importante função no desenvolvimento vascular pulmonar. Contudo, não se sabe como esses receptores variam ao longo do desenvolvimento pulmonar em fetos com HDC. Por meio de análise imunohistoquímica, analisamos a expressão dos receptores do VEGF durante três fases do desenvolvimento pulmonar fetal normal e com HDC. A imunomarcacão dos receptores VEGFR-1 e VEGFR-2 tendeu a se manter estável nos grupos controle externo e óleo de oliva. Nos fetos expostos ao nitrofen, a imunomarcacão do grupo sem HDC mostrou aumento de VEGFR-1 e queda progressiva de VEGFR-2. Já no grupo com HDC houve aumento significativo da imunomarcacão tanto de VEGFR-1 quanto de VEGFR-2. A alteração do VEGF e de seus receptores pode estar envolvida na fisiopatologia da hipertensão pulmonar da HDC.

Hérnia diafragmática congênita - VEGF - Desenvolvimento pulmonar